

Bom galera, então antes da gente colocar aqui efetivamente a mão na massa, eu queria mostrar para vocês aí algumas coisinhas importantes sobre a nossa metodologia educacional, mais especificamente falando ali sobre os desafios de código.

Então eu queria começar aqui falando de aprendizagem baseada em problemas, o que é a aprendizagem baseada em problemas galera? É basicamente você pode mergulhar diretamente na resolução de problemas reais ou simulados, enquanto você aprende. A aprendizagem baseada em problemas é essencialmente isso, é o uso de problemas reais para que você consiga potencializar os seus estudos. Então, isso é PBL, que a gente costuma dizer aqui, que é a sigla em inglês para Problem Based Learning, ou aprendizagem baseada em problemas.

Então, é um conceito incrível que coloca você, estudante, no centro de tudo, porque você vai estar imerso ali em problemas que vão ser colocados ali para você de maneira próxima à realidade ou até mesmo problemas reais, galera. Então, isso que é mais interessante dessa abordagem. E aqui na DIO, essa ideia de aprendizagem baseada em problemas é representada pelos nossos desafios de código, que vão trazer problemas reais para que a gente possa solucioná-los através de soluções algorítmicas através de código.

Então, indo adiante aqui, a gente vai ver que, a lógica de programação e o pensamento computacional vão estar sempre presentes dentro desse conceito de aprendizagem baseada em problemas, galera. E aí, a gente vai tentar aqui sintetizar o que são esses conceitos e por que eles são tão importantes dentro do contexto dos desafios de código, nessa pegada mais prática que a gente está falando aqui.

Então, a lógica de programação é como se você fosse aprender um novo idioma, uma nova forma de se comunicar, que vai permitir que você transforme problemas em soluções claras e ordenadas, através de passos lógicos e algoritmos. O que são algoritmos para quem não sabe?

Algoritmos nada mais é do que um conjunto de passos, de instruções pré-definidas para resolver um problema.

Então, uma analogia muito boa é uma receita de bolo, por exemplo. Uma receita de bolo poderia ser tratada como um algoritmo para criar bolos, para fazer bolos. Então aqui né a lógica de programação vai trazer essa questão de você poder né refletir ali né e resolver os problemas, usando ali instruções claras a respeito da solução que você chegou ali quando você pensou ou

abstraiu o seu problema e aí a gente já faz um gancho para o segundo conceito que é pensamento computacional.

Então, o pensamento computacional é você conseguir encontrar maneiras, formas de resolver o problema que você está se propondo a fazer, o desafio que você está querendo solucionar. Então, é encontrar caminhos para resolver desafios, projetar sistemas e compreender comportamentos que, se você não parasse para analisar, você talvez não teria uma visão tão clara de como resolver aquele problema.

Então, o pensamento computacional é você começar a realmente pensar, analisar o contexto do seu problema para entender a melhor forma de resolver ele, galera.

Então, a lógica de programação vai trazer ali como você vai transformar aquele problema que você abstraiu, através do pensamento computacional, em uma solução através de passos específicos. Enquanto o pensamento computacional vai ser a sua forma de lidar com esse problema e trazer ele de uma maneira concreta ali, né, através da lógica de programação.

E esses dois conceitos vão fazer parte aí da sua jornada durante toda a sua carreira em tecnologia, né? Independentemente da linguagem de programação que você escolher se especializar. Então, por isso, a lógica de programação e o pensamento computacional são aí competências indispensáveis né? Para quem está querendo aí entrar na área de desenvolvimento na área de tecnologia.

Então, realmente são habilidades que a gente costuma dizer que são transversais, elas vão ser importantes independentemente da trilha, da carreira que você escolher seguir. Então, é como se fossem superpoderes para você conseguir se dar bem no mundo digital que a gente está atualmente, legal?

E para fechar, galera, eu queria falar para vocês do porquê aprender assim, porquê aprender dessa forma que eu estou falando aqui para vocês.

Primeiro, a gente explora o conceito de aprendizagem ativa. Porque, galera, a melhor forma de aprender é fazendo. Então, assim, eu acho que o maior exemplo disso, galera, é quando você está começando a aprender uma coisa nova, geralmente é difícil, uma linguagem de programação não é diferente.

Então, quando você está aprendendo a programar vai ser difícil, você vai ter que perseverar ali, vai ter que realmente estar ali, repetir, O aprendizado vem também por reforço, então você vai ter que se dedicar muito, então nada melhor do que você poder fazer isso na prática, então é mais do que teoria, é se preparar para o mundo real, para as demandas e desafios que vão vir no futuro, então a aprendizagem ativa é uma justificativa incrível do porquê aprender dessa forma. Você tem que estar realmente ali no centro do processo de aprendizagem, você realmente tem que fazer, você tem que repetir aquilo, você tem que realmente treinar o que você está querendo se tornar expert no assunto, legal?

Segundo, a transformação digital. A programação acabou se tornando uma habilidade que a gente pode considerar a linguagem do futuro. Porque dominar essa competência pode promover oportunidades incríveis, porque independentemente de você estar ou não na área de TI, de tecnologia, você vai ver que a programação vai te trazer uma forma de pensar e resolver problemas que transcende a área. Então você vai poder explorar isso independentemente da área que você deseja atuar, ou que vai atuar no futuro né. Então realmente são habilidades incríveis que você vai levar aí para sua carreira, com certeza. .

E três, comunidade protagonista né? Aqui na DIO a gente aprende junto, a gente interage, a gente colabora e a gente compartilha o conhecimento. Então quero convidar você pra isso galera, pra fazer parte dessa comunidade incrível aí e pra ser protagonista da sua própria jornada fechou?

Então vem comigo vamos ver como que tudo isso funciona na prática agora.